

## COMUNICADO

NÚMERO: C160\_34\_v1

DATA: 12/02/2020

---

ASSUNTO: Atualização - Doença respiratória por novo Coronavírus COVID-19 na China

---

Relativamente ao surto de doença respiratória por novo Coronavírus (COVID-19), a decorrer na China, a Direção-Geral da Saúde informa:

De acordo com a informação disponibilizada a 10 de fevereiro de 2020 pelo *European Centre for Disease Prevention and Control* (ECDC), foram reportados, desde 31 de dezembro de 2019, um total de 45 179 **casos confirmados de infeção pelo novo coronavírus (2019-nCoV)** e 1 115 **óbitos** (1114 óbitos na China e 1 óbito nas Filipinas):

- Ásia:
  - China: 44 724 casos;
    - Taiwan: 18 casos.
  - Tailândia: 33 casos;
  - Japão: 199 casos, 174 deles no cruzeiro ao largo de Yokohama;
  - Coreia do Sul: 28 casos;
  - Singapura: 47 casos;
  - Vietname: 15 casos;
  - Nepal: 1 caso;
  - Malásia: 18 casos;
  - Sri Lanka: 1 caso;
  - Camboja: 1 caso;
  - Emirados Árabes Unidos: 8 casos;
  - Filipinas: 3 casos;
  - Índia: 3 casos.
- Europa
  - França: 11 casos;
  - Alemanha: 16 casos;
  - Finlândia: 1 caso;
  - Itália: 3 casos;
  - Reino Unido: 8 casos;
  - Rússia: 2 casos;
  - Espanha: 2 caso;

- Suécia: 1 caso;
  - Bélgica: 1 caso.
  - Continente americano:
    - Estados Unidos da América: 13 casos;
    - Canadá: 7 casos;
  - Oceânia:
    - Austrália: 15 casos.
- A 11 de fevereiro, a Organização Mundial da Saúde atribuiu nome à doença causada pelo novo coronavírus, passando a denominar-se *Coronavirus Disease-19* (COVID-19).
- A 4 de fevereiro foi identificado um cluster de COVID-19 no navio de cruzeiro *Royal Princess* da companhia de navegação *Diamond Princess*, no porto de **Yokohama, Japão** que levou a medidas de quarentena para os passageiros e tripulantes, incluindo 8 cidadãos com passaporte português. Dos 489 contactos testados laboratorialmente, 174 resultaram positivos para COVID-19.
- A DGS através da sua Unidade de Gestão de Emergências em Saúde Pública tem seguido, desde o primeiro momento o desenvolvimento do surto no contexto da identificação do novo vírus. Ativou os seus mecanismos internos e tem, em permanência, feito a monitorização e vigilância epidemiológica, a gestão e a comunicação de risco, habituais nestas situações. Só deste modo, todos os casos, que chegaram a Portugal foram detetados, isolados, testados e sendo negativos todos regressaram à sua rotina. A Linha de Apoio ao Médico tem sido uma estrutura fundamental na validação destes casos e no apoio aos clínicos.
- O surto continua em investigação para melhor caracterização da situação, incluindo pesquisa ativa de casos e vigilância de contactos nos países que já reportaram casos. Este facto reflete-se na demora entre o registo dos casos reportados localmente e a notificação dos mesmos nos circuitos internacionais, pelas autoridades competentes de cada país.
- A 11 de fevereiro o ECDC atualizou a avaliação de risco para a população da EU/EEE e Reino Unido, referindo que o risco de infeção na Europa é atualmente baixo.

- Salienta-se a importância do cumprimento das recomendações para viajantes regressados da China.

A DGS acompanha, em permanência a situação, destacando-se as seguintes ações:

- Atualização e validação da informação disponível sobre os casos de COVID-19
- Repatriamento de Cidadãos que residiam ou com história de permanência na cidade de Wuhan, província de Hubei - Continuam instalados no local dedicado para o efeito. Depois dos testes realizados a 3 de fevereiro de 2020, no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA), cujos resultados foram todos negativos, os cidadãos continuam a ser acompanhados diariamente por uma equipa da Sanidade Internacional, garantindo a vigilância ativa, encontrando-se bem e assintomáticos.
- Articulação permanente com instituições/organizações internacionais para adoção de medidas, em consonância com as recomendações que forem sendo emitidas pela OMS e pelo ECDC e de acordo com avaliação de risco a nível nacional.
- Produção e divulgação de materiais informativos para diferentes públicos, incluindo aeroportos, portos, unidades de saúde e população em geral;
- Articulação com os Parceiros Institucionais para amplificar a disseminação da informação;
- Divulgação de Comunicados diários e atualização de informação para o cidadão no site e nas redes sociais da DGS;

A DGS reforça ainda as recomendações de saúde para viajantes:

- Seguir as recomendações das autoridades de saúde do país;
- Evitar contato próximo com pessoas com sinais e sintomas de infeções respiratórias agudas;
- Lavar frequentemente as mãos, especialmente após contato direto com pessoas doentes;
- Evitar contato com animais;

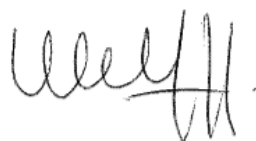
- Adotar medidas de etiqueta respiratória: tapar o nariz e boca quando espirrar ou tossir (com lenço de papel ou com o braço, nunca com as mãos; deitar o lenço de papel no lixo);
- Lavar as mãos sempre que se assoar, espirrar ou tossir;
- Os viajantes regressados da China que apresentarem febre, tosse e eventual dificuldade respiratória deverão ligar para o SNS24 - 808 24 24 24, e seguir as instruções que lhes foram indicadas, não se deslocando aos serviços de saúde.

Mais informações:

[www.dgs.pt](http://www.dgs.pt)

<https://www.ecdc.europa.eu/en/novel-coronavirus-china>

<https://www.who.int/health-topics/coronavirus>



Graça Freitas  
Diretora-Geral da Saúde